**PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA FEBRE TIFOIDE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.**

Ana Deuza da Silva Soares1; Patrícia Leal Pereira Xavier2; Giovanna da Silva Frota3; Nilson Veloso Bezerra4

1 Mestre em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas - UFPA. adeuza.soares@gmail.com.

2 Graduada em Tecnologia em Alimentos - UEPA. patricialealta2@gmail.com.

3 Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas - UFPA. diovannaferreira92@gmail.com.

4 Doutor em Entomologia com ênfase em Controle Microbiano de Insetos - UNESP. nbezerra@yahoo.com.

**RESUMO**

**Introdução:** A febre tifoide é uma doença infecciosa potencialmente grave que vem se mostrando com comportamento emergente e reemergente, causada pela bactéria, *Salmonella entérica*sorotipo Typhi, manifestada por quadro de febre prolongada acompanhada de distúrbios intestinais, que podem evoluir com complicações como perfuração intestinal podendo levar ao óbito. A transmissão é por via fecal-oral, através do consumo de água e alimentos contaminados, com maior prevalência em regiões com precárias condições de saneamento básico. No Estado do Pará, surtos de febre tifoide vêm sendo frequentemente registrados, por se tratar de área endêmica para a doença. A doença acomete com maior frequência indivíduos entre 15 e 45 anos de idade em área endêmica, e está diretamente relacionada com as condições sanitárias precárias e aos hábitos de higienização, como manuseio de alimentos e água contaminados com as fezes de portadores assintomáticos e, mais raramente, de doentes (SHINOHARA et al., 2008). No Estado do Pará os primeiros registros da doença foram feitos no ano de 1985 com 281 casos notificados. Em seguida, no final da década de 1980, ocorreram surtos nos municípios de Marabá e Abaetetuba seguido de outros relatos nos municípios de Óbidos em 1997, Mojú em 1999 e Anajás em 2001 com 61, 72 e 79 casos identificados da doença, respectivamente (LOUREIRO et al., 2000). No período de 1991 a 2008 identificaram-se 835 casos de salmonelose em 43 municípios do Estado do Pará, dos quais 492 (58,9%) representaram casos de febre tifoide. Dos 47 sorotipos de *Salmonella* identificados, a *S*. Typhi foi a mais frequente com 77,8%, demonstrando assim a importância epidemiológica da febre tifoide na região (LOUREIRO et al., 2010). **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi analisar o perfil epidemiológico da febre tifoide no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo comparativo a partir do levantamento de informações sobre a febre tifoide na Região Norte do Brasil com base nos dados do Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, vinculado ao Centro de Vigilância Epidemiológica, considerando também, a faixa etária como filtro. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 773 casos confirmados de febre tifoide no Brasil durante o período de 2010 a 2015, sendo no Estado do Pará 297 casos positivos desse total. Quando comparados com dados atuais entre 2019 – 2023 foi possível observar que na Região Norte foram notificados 118 casos de febre tifoide, dos quais 62 foram de notificação apenas no Pará, o que representa 52,54% de casos notificados. **Conclusão:** A maioria dos casos ocorreu entre os adultos jovens, na faixa etária de 20 a 39 anos. A maior prevalência foi no Pará com 62 casos. Entretanto quando comparamos os dois períodos, é possível perceber que a infecção vem declinando o número de casos notificados, o que pode estar associados a melhores condições de vida a população, com maior aumento de acesso a saneamento básico, pois desempenham um papel vital na prevenção de doenças e na preservação do meio ambiente, demonstrando necessidade de mais estudos sobre está temática.

**Palavras-chave:** Febre; *Salmonella* Typhi; Transmissão; Doença reemergente.

**REFERÊNCIAS:**

LOUREIRO, E.C.B.; SÁ, L.L.C.; RAMOS, F.L.I.P.; VICENTE, A.C.P. Diagnóstico de *Salmonella*Typhi em amostras ambientais por PCR, durante surto de febre tifoide ocorrido em Moju-Pa. **RevSocBrasMed Trop**, p. 33, 2000.

LOUREIRO, E.C.B.; MARQUES, N.D.B.; RAMOS, F.L.P.; REIS, E.M.F.; RODRIGUES, D.P.; HOFER, E. Sorovares de *Salmonella*de origem humana identificados no Estado do Pará, Brasil, no período de 1991 a 2008. **RevPan-AmazSaude,** p. 93-100, 2010.

SHINOHARA, N.K.S.; BARROS, V.B.; JIMENEZ, S.M.C.; MACHADO, E.C.L.; DUTRAS, R.A.F.; LIMA, J.L.F.*Salmonella* spp., importante agente patogênico veiculado em alimentos.**Ciênc. Saúde coletiva** vol.13 no.5 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2008.